



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
REITORIA

Belém, PA 03 de maio de 2018

ATA DA REUNIÃO DE 03/05/2018

Aos três dias do mês de maio do ano de dois mil e dezoito (03/05/2018), o Magnífico Reitor da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Prof. Dr. Marcel do Nascimento Botelho, juntamente com a Prof^a. Dr^a. Janae Gonçalves (Vice Reitora da UFRA) receberam em seu gabinete, localizado na Reitoria da UFRA, Campus de Belém - PA, os seguintes Servidores da UFRA: Prof. Dr^a Silvana Rossy de Brito (Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional), Sr. Kleyton Arthur Sousa Lisboa (Pró-Reitor Adjunto de Administração e Finanças), Prof^a. Dr^a. Telma Fátima Vieira Batista (Coordenadora do Curso de Agronomia), Prof. Dr. Lauro Satoru Itó (Coordenador do Curso de Engenharia da Pesca), Prof^a. Dr^a. Ruth Helena Falesi Bittencourt (Pró-Reitora de Ensino), Sr. Saulo Luis Pereira-Wanzeler (Pró-Reitor de Gestão de Pessoas), Sr^a Izana Coelho Magno do Espírito Santo (Assistente em Administração) e o Prof. Dr. Reginaldo Alves Festucci Buselli (Assessor de Cooperação Interinstitucional e Internacional) para participarem da reunião de 03/05/2018 que teve o seguinte item de pauta: **i) Implantação de um Núcleo da UFRA no Município de Tucuruí.** O Prof. Marcel agradeceu a presença de todos os presentes, justificando a ausência do Prof. Pedro Campos na referida reunião e, informou que recebeu uma proposta de criação de um núcleo da UFRA no Município de Tucuruí. Reiterou o cuidado da UFRA ao analisar a criação do Núcleo da Instituição, ressaltando que o núcleo não acarretará receita e que a responsabilidade será da UFRA em ministrar as aulas. Em seguida, o Prof. Reginaldo perguntou se alguém tinha algum questionamento sobre a criação do núcleo da UFRA no Município de Tucuruí. Não houve nenhum questionamento. Dando continuidade, o Prof. Marcel reforçou que haverá vantagens e desvantagens na criação do Núcleo, e que deverá ser analisado cuidadosamente a proposta recebida por parte dos representantes da Prefeitura de Tucuruí, sendo necessário realizar o levantamento dos custos e repassar à prefeitura do município. A Prof^a. Telma Batista sugeriu que fosse realizado uma visita em Tucuruí para conhecer o local, sem ônus para a UFRA, informou também que já existe na referida cidade instalações da UFPA e IFPA, indagando qual o motivo de solicitarem a criação de um núcleo da UFRA, e se eles querem o curso de Agronomia. O Prof. Marcel esclareceu que os municípios vizinhos de Tucuruí são voltados para agricultura e por isso existe o interesse pela Agronomia. Informou também, que a intenção da Universidade era criar um Campus da UFRA na cidade de Tailândia, em virtude da localização estratégica, no entanto, a UFPA criou um Campus no local, e não foi mais possível a UFRA se instalar no referido Município. Prosseguiu dizendo que já conversou com o Sr. Pedro e Sra. Merilene informando que seria interessante para economia local a criação de núcleo da UFRA em Tucuruí, no entanto, eles informaram que o MEC, em parceria com ANDIFES, quer estabelecer o sistema de educação EAD na região, o Prof. Marcel falou que o sistema de ensino EAD na região é muito complicado, em virtude da qualidade da internet. Dando prosseguimento, o Prof. Marcel informou ainda que para o MEC o modelo de ensino atual é muito caro, haja visto, que um professor faz concurso para cargo efetivo, e será contratado por trinta e cinco anos para ministrar aulas, exemplificou que no Campus de Parauapebas anteriormente a procura pelo curso de graduação em Zootecnia era muita alta e atualmente sobram vagas para o referido curso. Dessa forma, tem que ter o cuidado em ofertar cursos que atendam o interesse da localidade, mas, também o interesse da Instituição. Em seguida, o Prof. Lauro Itó perguntou se há interesse em ofertar o curso de Engenharia da Pesca. O Prof. Marcel salientou que é necessário pensar não só em graduação, mas também em pesquisas, especializações e etc..., O Prof. Lauro Itó contribuiu dizendo que Tucuruí é um polo em potencial, que o IFPA tem uma boa infraestrutura na cidade e, que o lago é ótimo local de trabalho, tendo apenas uma pessoa que realiza atividades de aquicultura e não recebe repasse econômico para desenvolver tais atividades. Em seguida, perguntou ao

Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)

Reitoria

Reitor Prof. Dr. Marcel do Nascimento Botelho. Vice-Reitora Profa. Dra. Janae Gonçalves

Avenida Presidente Tancredo Neves 2301, Bairro Montese, Belém, Pará - Brasil. CEP: 66077-530.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
REITORIA

1 Prof. Marcel, se há possibilidade de aumentar o número de vagas para o curso de Engenharia da Pesca. O
2 Prof. Marcel respondeu dizendo que pode ou não, ser ampliado o número de vagas, sendo necessário
3 cadastrar essa informação no E-Mec para aprovação e avaliação do órgão. Dando seguimento, o Prof.
4 Marcel esclareceu que só poderá ser ofertado uma turma de cada vez de cada curso, ou seja, somente após
5 a conclusão da primeira turma é que a UFRA poderá abrir vagas para segunda turma do mesmo curso, por
6 exemplo, se ofertar uma turma de Agronomia, somente após a conclusão de todos os discentes da
7 primeira turma que a UFRA poderá ofertar nova turma do respectivo curso, entretanto, nos demais anos,
8 poderá ser ofertado outros cursos de graduação. Em seguida, o Prof. Lauro Itó ressaltou que o curso de
9 Engenharia da Pesca necessita de infraestrutura própria, tais como laboratórios, e que os mesmos ficariam
10 sem utilização, até a conclusão da primeira turma. O Prof. Marcel esclareceu dizendo que, para isso não
11 acontecer, é necessário pensar não apenas na graduação, mas em pesquisas e pós-graduação. Continuou
12 dizendo que é por esse motivo que a UFRA precisa esclarecer exatamente os custos da criação do núcleo,
13 por meio de planilhas, mostrando que é necessário ter boa infraestrutura, e solicitando assinatura de termo
14 de compromisso dos representantes da prefeitura de Tucuruí, para que posteriormente não aleguem
15 desconhecimento dos valores. Na ocasião, o Prof. Marcel informou que há algum tempo, foi realizado
16 uma visita no Município de Tucuruí e o projeto foi orçado em seis milhões, porém, as autoridades locais
17 perderam o interesse ao saber que a UFRA não poderia fazer reserva de vagas para comunidade local e as
18 vagas dos cursos ofertados em Tucuruí poderiam ser preenchidas por quaisquer candidatos, inclusive por
19 alunos de Belém. Em seguida, o Prof. Lauro Itó reforçou dizendo que o cálculo das diárias dos
20 professores que irão ministrar disciplinas no núcleo seja para um período de cinco anos. Na ocasião, o Sr.
21 Kleyton Arthur informou que os valores das diárias precisam ser de acordo com o objeto, sendo preciso
22 verificar junto a CAPES o valor das diárias para essas atividades. A Profª. Telma Batista perguntou se a
23 passagem para Tucuruí é aérea? O Prof. Lauro Itó respondeu que não tem mais voo para Tucuruí, pois o
24 aeroporto que existe na cidade é para aviões de pequeno porte. Em seguida, o Prof. Reginaldo ressaltou
25 que é fundamental verificar como será a logística do deslocamento dos docentes, mesmo que as
26 disciplinas sejam ofertadas em módulos. Dando prosseguimento, o Prof. Marcel informou que os Srs. Tadeu
27 e Israel fizeram um projeto prevendo a compra de um veículo e a contratação de um motorista, devido o
28 valor das passagens aéreas serem muito alto, além do carro, foi previsto também a alimentação, moradia e
29 um coordenador local que tenha vínculo com a UFRA. O Sr. Kleyton Arthur disse que a lei 8.112/1990
30 prevê um ajuda de custo devido o deslocamento do servidor para outra cidade. Em seguida, o Prof.
31 Marcel mencionou que a referida lei poderia ser utilizada como justificativa para o pagamento de bolsas
32 no valor de dois mil e duzentos reais. O Sr. Kleyton Arthur esclareceu que o pagamento deverá ser
33 solicitado a prefeitura do município, pois a UFRA não pode realizar tal pagamento. Dando
34 prosseguimento, o Prof. Marcel falou que deverá ser calculado o quanto será atrativo à UFRA enviar um
35 docente para Tucuruí, e que a prefeitura do local analisará se fechará a parceria, ou não. Em seguida a
36 Profª. Ruth Falesi sugeriu a criação de "pacotes" onde seria especificado o valor da criação de núcleos da
37 UFRA, sendo computado nas despesas inclusive a gasto com a gasolina, ressaltou ainda, que a UFPA já
38 possui esses "pacotes" que o valor vai depender apenas da localidade. O Prof. Reginaldo reforçou a
39 sugestão da Profª. Ruth Falesi e acrescentou dizendo que deverá ser elaborada uma planilha onde seja
40 possível a visualização dos valores dos referidos "pacotes", reforçou também que deverá ser realizado um
41 estudo muito rigoroso, pois a UFRA vai firmar parceria de ofertar o curso por um determinado valor e por
42 um período de sete ou sete anos e meio e as despesas não podem ser superiores ao valor estimado. Em
43 seguida o Prof. Marcel ressaltou que deverá ser pensado nos reajustes ao longo do curso, pois são muitos
44 detalhes, inclusive o projeto de criação do núcleo seria com aprovação da Câmara de Vereadores, por
45 meio de Projeto de Lei, aprovado pelo Procurador do Município. A Profª. Silvana Rossy sugeriu que o



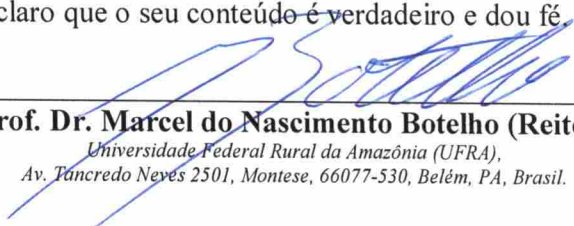
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
REITORIA

1 docente assinasse um termo de compromisso que vai ministrar as disciplinas no referido Núcleo. A Profª.
2 Ruth Falesi questionou se para os cursos ofertados no Núcleo será utilizado o mesmo Projeto do Curso e
3 o Prof. Marcel respondeu que sim, será o mesmo Projeto utilizado para os cursos de Belém. O Prof. Lauro
4 Itó perguntou qual seria o prazo para realizar o levantamento das informações. O Prof. Reginaldo
5 mencionou que poderia ser o mesmo já estabelecido na reunião anterior de 27/04/2018 (criação do Núcleo
6 de Santa Izabel), estando à próxima reunião marcada para oito de junho de dois mil e dezoito
7 (08/06/2018). Nesta reunião, serão apresentados, a partir das planilhas elaboradas pelas Coordenações de
8 Curso, PROPLADI e PROAF, os custos com deslocamento, motorista, alimentação, etc..., O Prof.
9 Reginaldo ressaltou ainda, que uma vez firmado o instrumento jurídico e apresentado um determinado
10 valor, a UFRA terá a obrigação de cumprir o disposto no referido instrumento, e, em caso de algum erro
11 de cálculo no projeto, a UFRA terá que assumir a responsabilidade e arcar com a conclusão do curso dos
12 discentes matriculados. A Profª. Ruth Falesi questionou se os livros didáticos serão adquiridos com
13 recursos da prefeitura e se o repasse das diárias serão via Fundação. O Sr. Kleyton Arthur mencionou que
14 a Prefeitura de Tucuruí poderia viabilizar a casa e o auxílio localidade. Em seguida, o Prof. Reginaldo
15 ressaltou que tem que ter um atrativo, caso contrário, o docente não vai querer se deslocar até o município
16 e, também, temos que valorizar o trabalho dos nossos professores. Em seguida, a Profª. Janae reforçou
17 que a Instituição tem um nome e qualidade e, por isso, a UFRA é requisitada e que é necessário se
18 valorizar a UFRA. O Prof. Lauro Itó comentou que é necessário trabalhar o desenvolvimento de pesquisas
19 na localidade para atrair os professores. Na sequência, a Profª. Janae Gonçalves afirmou que tem que
20 haver atividades fora da sala de aula e, que essas atividades precisam constar no projeto do curso como
21 atividade de extensão. Dando continuidade, o Prof. Reginaldo perguntou se caso a Fundação receba o
22 valor dez milhões e seja utilizado somente nove, o restante voltará para a UFRA. Respondendo a pergunta
23 do Prof. Reginaldo, o Sr. Kleyton Arthur afirmou que o restante voltará para a UFRA, após dedução da
24 porcentagem cobrada pela Fundação que cobra para cada projeto administrado cinco por cento (5%) para
25 Contrato e quinze por cento (15%) para Convênio, informou ainda que a PROAF, tem um modelo de
26 plano de trabalho. Em seguida, Profª. Janae Gonçalves disse que após se levantar os custos para criar o
27 núcleo em Tucuruí será necessário apresentar a proposta ao prefeito do município de Tucuruí. Na
28 oportunidade, o Prof. Lauro Itó salientou que em Tucuruí há mais infraestrutura que em Belém, mas é
29 preciso conversar com os professores, pois no caso específico do curso de Engenharia da Pesca, existem
30 poucos professores e se eles se ausentarem para ministrar aulas em Tucuruí será complicado. Em seguida,
31 o Prof. Reginaldo comentou que seria possível ofertar os cursos em sistemas de módulos e durante as
32 férias, caso aprovado pelas instâncias competentes. Na ocasião, o Sr. Kleyton Arthur sugeriu a publicação
33 de edital de seleção de professores, não havendo demanda suficiente pelos docentes efetivos, se realizaria
34 seleção externa de professores para ministrarem aula no Núcleo. Dando prosseguimento, a Profª. Ruth
35 Falesi ressaltou que em virtude da UFRA ofertar os cursos, as vagas são preenchidas via edital, dessa
36 forma, é preciso pensar na possibilidade de alunos de Belém se inscreverem e posteriormente realizarem
37 o MOBIM para Belém, assim sendo, é viável reservar uma porcentagem de vagas para a localidade. A
38 Profª. Silvana Rossy afirmou que é preciso fazer um estudo no município com dados do IDEB. Em
39 seguida, o Prof. Lauro Itó questionou se o procedimento de ofertar somente uma turma de cada vez é em
40 virtude de lei. O Prof. Reginaldo respondeu que sim, existe um dispositivo legal que regulamenta a
41 abertura de novas turmas somente após a conclusão da primeira turma. A Profª. Ruth Falesi ressaltou que
42 no projeto não pode ficar caracterizado biblioteca e sim, uma sala de leitura, e que após a conclusão do
43 curso, os livros deverão ser enviados à UFRA. Na ocasião, o Pró-Reitor de Pessoas, Sr. Saulo Wanzeler
44 esclareceu a possibilidade de contratação de professores para atuarem no núcleo por meio de edital de
45 seleção. O Sr. Saulo Wanzeler explicou que a legislação prevê a contratação de professor colaborador



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
REITORIA

para esta finalidade e o mesmo pode receber via bolsa ou contrato de trabalho. A Profª Ruth Falesi mencionou que poderia realizar o levantamento dos índices de reprovação dos cursos de Engenharia da Pesca e Agronomia. Assim sendo, ficou definido pelos presentes as atuações na construção da proposta para a implantação do Núcleo da UFRA no município de Tucuruí, de acordo com as atribuições inerentes a cada unidade. Dessa forma, a Profª. Telma (Coordenadora do Curso de Agronomia) encaminhará planilha do Excel referente ao curso de agronomia e o Prof. Itó (Coordenador do Curso de Engenharia da Pesca) encaminhará planilha do Excel referente ao curso de engenharia de pesca, contendo o levantamento das seguintes informações: i) número de disciplinas ofertadas; ii) carga horária teórica e prática; iii) material de laboratório (vidraria, reagentes e etc...); e, material de campo (adubos, defensivos e etc...) para a Profª. Silvana (PROPLADI), que juntamente com o Sr. Arthur (PROAF) irão calcular: i) as diárias dos professores e motoristas; ii) os deslocamentos para Belém (ônibus, combustível e etc...); iii) alimentação; iv) material de expediente; e, v) custos com serviços imediatos. Ficou definido também que o Sr. Arthur (PROAF) e o Sr. Saulo (PROGEP) farão o levantamento das possíveis formas de pagamento (diárias, bolsas, auxílio localidade e outras possibilidades) aos professores e seus respectivos valores. Ficou definido também que a Profª. Ruth (PROEN) fará o levantamento do índice de reprovação por disciplina ofertada nos cursos de agronomia e engenharia de pesca. Ficou definido também que o Prof. Reginaldo, juntamente com SCC, irá trabalhar na elaboração do instrumento jurídico, após a sinalização positiva da prefeitura de Tucuruí. Ficou definido também que os interessados quando em visita no local irão verificar as condições das instalações (casa de professores, sala de aula, secretaria, banheiros, sala de leitura e etc...) que serão oferecidas pelo município de Tucuruí-PA. A Profª. Janae Gonçalves, marcou a próxima reunião para apresentação das planilhas, contendo os custos de implantação do Núcleo da UFRA no município de Tucuruí, que será aos oito dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito (08/06/2018) às 14:00 h, na reitoria da UFRA. O Prof. Marcel encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos. Foram feitas as modificações na presente ATA, elaborada pela Assistente em Administração Sra. Izana Coelho Magno do Espírito Santo, conforme sugerido pelos presentes e assinada em 03 (três) vias de igual teor e forma e para os mesmos fins de direito. Eu, Prof. Dr. Marcel do Nascimento Botelho, Reitor da UFRA, presidi a referida reunião e aos três dias do mês de maio do ano de dois mil e dezoito (03/05/2018) declaro que o seu conteúdo é verdadeiro e dou fé.


Prof. Dr. Marcel do Nascimento Botelho (Reitor)

Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA),
Av. Tancredo Neves 2501, Montese, 66077-530, Belém, PA, Brasil.


4
RIBL



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
REITORIA

Belém, PA 08 de maio de 2018

APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DE 03/05/2018

Ciente e de acordo:

Presentes	Assinaturas
Marcel do Nascimento Botelho	
Janae Gonçalves	
Silvana Rossy de Brito	
Kleyton Arthur Sousa Lisboa	
Telma Fátima Vieira Batista	
Lauro Satoru Itô	
Ruth Helena Falesi Palha de Moraes Bittencourt	
Saulo Luis Pereira Wanzeler	
Reginaldo Alves Festucci Buselli	
Izana Coelho Magno do Espírito Santo	

Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)
Reitoria

Reitor Prof. Dr. Marcel do Nascimento Botelho, Vice-Reitora Profa. Dra. Janae Gonçalves
Avenida Presidente Tancredo Neves 2501, Bairro Montese, Belém, Pará – Brasil. CEP: 66077-530.